

CARACTERIZAÇÃO ESPERMÁTICA DE *Ancistrus ranunculus* (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE)

Moebio Meneses Araújo Carvalho¹
Eris Amorim de Paula²
Fábio José Torres de Barros³
Thaís da Silva Lopes⁴
Thiago Campos de Souza⁵
Leandro Melo de Sousa⁶

RESUMO

Ancistrus ranunculus, popularmente conhecido como “preto-velho”, é uma espécie amazônica ornamental classificada como quase ameaçada de extinção. É caracterizada por apresentar tentáculos proeminentes no focinho, traço distintivo dessa espécie. Estudos que visam à avaliação de parâmetros seminais auxiliam no entendimento das estratégias reprodutivas e sua relação com o ambiente, promovendo o desenvolvimento de protocolos e técnicas de manejo para a reprodução seminatural ou em ambiente artificial, resultando em uma conservação *ex situ* das espécies. Este estudo teve como objetivo caracterizar a qualidade espermática de *Ancistrus ranunculus*. Com a aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA – UFPA: 3032120919), foram utilizados 7 espécimes machos sexualmente maduros, sem aplicação de indução hormonal. No laboratório, os animais foram anestesiados com 40 mg/L de eugenol, previamente testado, e o sêmen foi coletado por meio de estimulação por massagem abdominal em sentido céfalo-caudal. A motilidade espermática foi analisada por meio de capturas de vídeo após ativação com água destilada, focando-se nos primeiros 30 segundos do movimento dos espermatozoides. As análises foram realizadas utilizando o software gratuito ImageJ, com o programa de extensão *Computer Assisted Sperm Analysis* (CASA), que avaliou os seguintes parâmetros espermáticos: MOT (%), VCL ($\mu\text{m/s}$), VAP ($\mu\text{m/s}$), VSL ($\mu\text{m/s}$), LIN (%), WOB (%), PROG (μm) e BCF (Hz). Os

¹ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará-Campus Altamira; moebiomarc@gmail.com

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará; amorimdepaulaeris@gmail.com

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO), do Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará (MPEG/UFPA); fabio.barros@altamira.ufpa.br;

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - campus Altamira; thais.lopes@soure.ufpa.br

⁵ Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará-Campus Altamira; thiagocampo23@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – Campus Altamira; leandro.m.sousa@gmail.com.

resultados indicam que a motilidade inicial de *Ancistrus ranunculus* é de $70,17 \pm 13,96\%$. As velocidades VCL ($148,85 \pm 55,72 \mu\text{m/s}$), VAP ($136,86 \pm 59,38 \mu\text{m/s}$) e VSL ($105,91 \pm 41,08 \mu\text{m/s}$) apresentaram médias semelhantes. A oscilação (WOB) teve uma média de $78,72 \pm 6,22\%$, enquanto a linearidade (LIN) apresentou uma média de $90,06 \pm 6,76\%$. Além disso, a progressividade (PROG) foi de $12.767 \pm 5.080 \mu\text{m}$, e o batimento flagelar (BCF) demonstrou uma frequência inicial de $31,54 \pm 5,09 \text{ Hz}$.

Palavras-chave: Análise espermática, Conservação ex situ, Amazônia, Biodiversidade, Biotecnologia.